

Tiago Lição 1—Tiago 1:1

Fé e Ação

O livro de Tiago é um livro de ação. Ele contém apenas 108 versículos. Mas 60 desses versículos possuem comandos de ação. Isso é uma média de uma chamada à ação num versículo sim e outro não! Tiago acreditava fortemente que o que *fazemos* como seguidores de Cristo é tão importante quanto o que *cremos* sobre Ele.

Às vezes, as pessoas se perguntam se Tiago contradisse o apóstolo Paulo. Paulo deu uma forte mensagem de que somos salvos somente pela fé. Tiago disse que a fé sem obras está morta. Mas Tiago não estava dizendo que nossas boas obras são o que nos tornam justos diante de Deus. Tiago ensinou que nossas obras *provam* que somos salvos pela fé. Ele exortou seus leitores de não apenas concordar com os ensinamentos da fé cristã. Tiago queria que os cristãos colocassem as aprendizagens em ação.

Tiago foi específico sobre essa ação. Ela inclui controlar nossas palavras, cuidar dos pobres e conviver uns com os outros. Ele enraizou suas instruções no mundo real. Ele mesmo disse que os problemas e a dor são inevitáveis e essenciais para o nosso crescimento espiritual.



Pense nisto... no livro de Tiago como um livro de sabedoria. Ele é muitas vezes comparado com o livro de Provérbios no Antigo Testamento. Como Provérbios, Tiago contém muita sabedoria prática para viver. Ele aborda tópicos como o que dizemos, como nos relacionamos com os outros, o que fazemos com nossas emoções (raiva, por exemplo) e como lidamos com nosso dinheiro. São nessas áreas que a fé faz uma grande diferença em nossa conduta. Ao iniciar o estudo de Tiago, siga a sabedoria em Tiago 1:5: "Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida".

O Autor da Carta

O autor se descreveu simplesmente como "Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo". O Novo Testamento menciona vários homens chamados Tiago. Dois dos 12 discípulos de Jesus foram chamados Tiago. O primeiro foi Tiago, filho de Alfeu (veja Marcos 3:18). Os estudiosos da Bíblia acreditam que Tiago, filho de Alfeu, pode ser a mesma pessoa que "Tiago, o Jovem" (veja Marcos 15:40). O segundo discípulo chamado Tiago era filho de Zebedeu (veja Marcos 1:19, 3:17). Tiago, filho de Zebedeu, foi martirizado em 44 DC. (veja Atos 12:1-2). No Evangelho de Lucas (Lucas 6:16) encontramos Tiago, o pai de Judas (não Judas Iscariotes).

Finalmente, conhecemos Tiago, o irmão de Jesus (veja Mateus 13:55, Marcos 6:3). Como Tiago, o filho de Zebedeu, morreu cedo, e como os homens restantes chamados Tiago não eram conhecidos por serem amplamente influentes, o autor mais provável é Tiago, o membro da família de Jesus.

Enquanto Jesus estava na terra, Tiago não creu nEle (veja João 7:5). Logo após Sua ressurreição, no entanto, Jesus apareceu a Tiago (veja 1 Coríntios 15:7). Parece que naquele momento, Tiago havia se tornado um cristão. Após a ascensão de Jesus, Tiago se juntou à Maria e aos outros discípulos em Jerusalém. Juntos, eles oraram pela vinda do Espírito Santo (veja Atos 1:14).

Tiago foi criado em uma família fiel judaica (veja Lucas 2:22, 41). Isso pode explicar porque ele se interessou muito pelos cristãos judeus. Ele se tornou o líder da igreja de Jerusalém (veja Atos 15:13-21, 21:17-19). O apóstolo Paulo o chamou de coluna da igreja (veja Gálatas 2:9). Os historiadores Flávio Josefo e Eusébio relataram que Tiago foi martirizado por sua fé.

Todas as citações das escrituras são da Nova Versão Internacional (NVI), a menos que seja indicado o contrário.

Os Leitores Originais da Carta

O livro de Tiago é considerado como uma carta geral. Isto significa que não foi dirigida a uma determinada igreja (como Gálatas) ou pessoa específica (como Tito). A carta de Tiago foi endereçada às "doze tribos na Dispersão".

A palavra *dispersão* (grego: *diáspora*) pode ser traduzida como "dispersa". Geralmente se refere aos judeus que estavam espalhados além de Israel. O termo foi usado pela primeira vez para os judeus capturados pelos babilônios em 586 AC. Mais tarde, referia-se aos judeus que ficaram no exterior quando alguns de seus compatriotas retornaram a Jerusalém (veja Esdras 1:1-4). Tiago provavelmente usou essa palavra para se referir aos cristãos judeus espalhados pelo Oriente Médio e pela Europa. Estes teriam incluído aqueles que fugiram de Jerusalém depois de Estêvão ter sido martirizado (veja Atos 7:59–8:4) ou quando Herodes começou a perseguir os cristãos. (veja Atos 12). Tiago também poderia estar se dirigindo a todos os cristãos, judeus e gentios, que viviam fora de Jerusalém.



Pense nisto... a carta de Tiago nos ensina sobre evangelismo. Tiago parecia muito consciente de que os cristãos estavam sendo observados. Ele queria ter certeza de que a maneira como eles viviam correspondia ao que eles acreditavam, porque uma fé genuína também é uma fé observável. As pessoas podem ver Jesus pelo modo como vivemos. Ao lermos sua carta hoje, ele ainda está nos pedindo para considerar esta pergunta: O que minha conduta comunica sobre meu Deus e minha fé? Convide o Espírito Santo a ensiná-lo em "evangelismo observável" através da carta de Tiago.

A Data da Escrita

Estudiosos acreditam que Tiago é o livro mais antigo do Novo Testamento. Tiago provavelmente o completou alguns anos depois de 44 DC. Neste ano, Tiago se tornou o líder da igreja de Jerusalém. O livro não contém muitas das características usuais das cartas do Novo Testamento. Ele não contém saudações a amigos, despedidas ou bênçãos. Isso apoia a crença de que Tiago escreveu antes que o formato se tornasse padrão.

O Estilo da Carta

O livro de Tiago soa mais como uma palestra do que uma carta. A escrita tem energia. Às vezes parece quase abrupto. Os exemplos são vívidos. Tiago frequentemente usava a natureza para dar vida aos seus pontos de vista. Suas ilustrações incluem mar, vento, sol, água doce e água salgada, árvores e incêndios florestais. Ele frequentemente mencionava plantas, culturas e agricultores, o que reflete a sociedade agrária daquele tempo e lugar. Sua palavra retrata - línguas desenfreadas, grama queimada, agricultores pacientes - permanece significativa para todas as idades e culturas.

A escrita de Tiago também é notável pelo quanto fortemente se assemelha ao estilo de ensino de Jesus. Na verdade, ao longo do livro de Tiago existem passagens semelhantes ao Sermão na Montanha (Mateus 5-7). Ele também aludiu a mais de 21 livros do Antigo Testamento na sua escrita.

O seguinte esboço nos ajuda a entender o conteúdo da carta:

- Introdução (1:1)
- Fé e Crescimento (1:2-27)
- Fé e Sociedade (capítulo 2)
- Fé e Discurso (capítulo 3)
- Fé e Luta (capítulo 4)
- Fé e Prática (capítulo 5)



Personalize a VERDADE!

O livro de Tiago provavelmente revelará algumas áreas onde seu comportamento não corresponde às suas crenças. Quando isso acontece, você pode ser tentado a questionar Deus ou ignorar os comandos que o deixam desconfortável. Ou, como Tiago sugeriu, você poderia optar por "aceitar humildemente a palavra implantada" (1:21). Receber a Palavra de Deus é acolhê-la, como se você recebesse um amigo ou um presente. Portanto, todos os dias, antes de começar seu estudo de Tiago, convide Deus a falar no seu coração. Peça a Ele que lhe mostre o que você precisa receber naquele dia. Então recebam Seu presente com gratidão e ânsia pela bênção que o presente lhes trará.

Tiago Lição 2 - Tiago 1:2-27

Fé e Crescimento



Memorize a VERDADE!

"Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida". Tiago 1:5

DIA 1: Tiago 1: 2-4 - Como ser Firme nas Provocações

1. Qual atitude Tiago exortou os cristãos a ter quando enfrentam as várias provações da vida?
 2. Quais benefícios resultam dessa atitude?
 3. Como você acha que a firmeza se parece na prática? Dê um exemplo específico, se puder.

DIA 2: Tiago 1: 5-11 - Perseguindo a Sabedoria

4. O que Tiago disse para pedir durante as provações da vida?
 5. Como Tiago descreveu a pessoa que duvida que Deus será generoso em dar sabedoria?
 6. Que perspectiva Tiago encorajou os cristãos pobres e ricos a ter sobre sua situação financeira?



Aprenda a VERDADE!

 Nada testa nossa fé como as provações. Podemos dizer que acreditamos que Deus é bom e amoroso, mas quando experimentamos sofrimento e tempos difíceis, como reagimos? O que faremos? É aí que entra a sabedoria. A sabedoria nos ajuda a ver da perspectiva de Deus. Isso nos ajuda a entender o que acontece conosco e com os outros. O que você está lutando para entender hoje? Siga as instruções de Tiago: Peça sabedoria a Deus. Compartilhe com seu grupo o que Ele lhe mostrou e como você respondeu.

DIA 3: Tiago 1: 12-18 - Entendendo a Tentação

7. O que Tiago queria que seus leitores soubessem sobre o caráter de Deus (1:13, 17)?

8. A partir de suas observações, quais desculpas as pessoas usam para ceder à tentação?

9. O que Tiago identificou como a verdadeira fonte de tentação?

DIA 4: Tiago 1:19-25 - A Conduta da Fé

10. Quais atitudes e ações esta passagem encoraja?

11. Quais atitudes e ações essa passagem desencoraja?

12. O que é perigoso em apenas ouvir a Palavra de Deus e não fazer o que ela diz?

13. Muitas vezes pensamos em leis que restringem a nossa liberdade, mas Tiago se referiu à "lei perfeita, a lei da liberdade". Como você acha que a liberdade pode vir desta lei?

DIA 5: Tiago 1:26-27 - Religião Verdadeira

14. Quais exemplos de religião genuína em ação você vê nesses versículos?

15. Por que você acha que "órfãos e viúvas" precisam de atenção especial?

16. Tiago queria que seus leitores se mantivessem livres da corrupção do mundo. Quais são algumas maneiras pelas quais o mundo pode corromper uma pessoa que está tentando seguir Cristo?

**Pratique a VERDADE!**

Você pode pensar em um momento em que você aplicou a Palavra de Deus à sua vida e isso o libertou e o abençoou (veja Tiago 1:25)? Compartilhe essa história nesta semana com alguém que está lutando com a aplicação da Palavra de Deus em alguma área da vida. Sua experiência pode encorajar essa pessoa a perseverar e ser abençoada. Compartilhe com seu grupo sobre como essa pessoa respondeu à sua história.

DIA 6: Participe do Grupo

Lição 2 - Comentário

Fé e Crescimento

Tiago 1:2-27.

Como Resistir a uma Avaliação

Tiago sabia que seus leitores estavam sofrendo. Quando a perseguição os expulsou de sua terra natal, muitos deles tiveram que começar de novo como agricultores arrendatários ou trabalhadores não qualificados. Além disso, eles enfrentaram provações comuns, como doença, perda, solidão, decepção e tentação.

Tiago ofereceu uma perspectiva inesperada sobre essas tribulações. Ele escreveu: "considerem motivo de grande alegria". A palavra que ele usou para "considerar" é um termo contábil. Quando um contador coloca itens na coluna de perda ou na coluna de lucro, essa pessoa está decidindo qual valor colocar em cada item. Muitos de nós gostaríamos de considerar nossas provações como uma perda. Tiago, no entanto, alegou que as tribulações deveriam ir para a coluna de lucro. Eram motivo de alegria.



Pense nisto... na inevitabilidade das provações para o povo de Deus. Jesus disse: "Neste mundo vocês terão aflições" (João 16:33). Jesus também disse, no entanto, que Ele venceu o mundo e enviou Seu Espírito para nos ajudar a superá-lo também. Deus está conosco em nossos tempos difíceis. Ele promete que um dia seremos "maduros e íntegros, sem que falte a nós coisa alguma". Nós amadurecemos *por causa* das provações, não apesar delas.

Uma razão pela qual nos regozijamos nas provações é que elas produzem firmeza e perseverança. Ser firme nos permite permanecer calmos e consistentes nas situações mais difíceis. Tiago encorajou os cristãos de que, à medida que continuassem perseverantes, eles se tornariam "maduros e íntegros".

Até que nos tornemos maduros e íntegros, no entanto, podemos sentir como se vivêssemos em um mar tempestuoso. Podemos ficar calmos e firmes entre as ondas e o vento, ou podemos ser jogados de um lado para outro. A diferença está em como respondemos ao convite: "Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus". Quando pedimos e confiamos em Sua capacidade e vontade de dar, recebemos sabedoria.



Pense nisto... Deus como um doador. Quando Tiago escreveu: "peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade", ele literalmente escreveu, "peça ao Deus que dá". Você vê Deus como o Deus que dá ou como o Deus que retém? O que acreditamos sobre o caráter de Deus tem um impacto enorme em como oramos. Para a próxima semana, tente começar as suas orações com "Querido Deus que tanto nos dá...". Isso pode mudar a forma como você ora, deixando de ser instável e se tornando alguém que pede com fé e recebe abundantemente.

Riquezas e pobreza

Em seguida, Tiago recorreu a um julgamento específico: a pobreza. Ele encorajou os pobres a reconhecerem sua posição diante dos olhos de Deus e se ostentarem disso. Mesmo os cristãos mais pobres receberão uma herança eterna.

Os ricos também enfrentam provações. Riqueza e facilidade podem fazer com que o povo de Deus se esqueça de Ele e coloque sua confiança em suas próprias habilidades para cuidar de si mesmos (veja Deuteronômio 8:13-14; Salmos 62:10). A busca de riquezas pode estrangular o desejo de conhecer a Deus (veja Marcos 4:19), o que nos torna vulneráveis à tentação (veja 1 Timóteo 6:9). Não é de admirar que Tiago exortou os ricos a serem humildes.

Provações e Tentações

Tiago continuou sua discussão sobre permanecer firme, mesmo quando as tentações testam nossa fé. A tentação vem a nós de várias maneiras. O inimigo pode nos atacar diretamente. Mas, mais frequentemente, a tentação vem através dos testes e provações cotidianas que enfrentamos. Cada prova e provação cria uma oportunidade para provar nossa fé. Deus nunca nos tenta a pecar. O inimigo, por outro lado, nos tenta com o propósito de destruir nossa fé. Mas quando perseverarmos com Deus, o resultado será bom.

Cada provação traz tentação. Por exemplo, quando somos maltratados é mais fácil ficar com raiva e buscar vingança do que amar nossos inimigos. Ou a pobreza poderia nos tentar a procurar maneiras desonestas de aumentarmos nossa renda. No entanto, a tentação não tem que resultar em pecado. A tentação ocorre quando queremos seguir nossos próprios desejos em vez de seguirmos o que sabemos ser da vontade de Deus. Somos tentados quando pensamos que nossas vidas precisam seguir o caminho que desejamos. Tiago comparou os passos da tentação com os passos do parto. Quando cedemos (em vez de rejeitar) à uma tentação, ela dá origem a ações pecaminosas. Ações pecaminosas então dão à luz a morte (veja Romanos 6:23).

Alguns cristãos desanimam porque continuam passando por tentações. Eles temem que isto signifique que algo está faltando em seu relacionamento com Deus. No entanto, a tentação será a experiência de todo cristão. Foi a experiência de Cristo (veja Hebreus 2:18). A medida da maturidade espiritual não é quão infrequente somos tentados, mas com que frequência nos entregamos à tentação.

Tiago então voltou ao assunto da natureza de Deus. Longe de ser o autor da tentação, Deus é perfeito, puro e cheio de luz. Ele é totalmente confiável. Não há inconsistência entre Suas ações e Seu caráter. Isso significa que Deus só pode dar dons bons e benéficos para Seus filhos.

Conduta da Fé

A alegria diante das provações é uma maneira de expressar a fé. Outra maneira de expressar a fé é fazendo o que Deus diz. Por exemplo, os cristãos devem ser "prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se". A medida que pensamos antes de falarmos, seremos menos propensos a entrar em erupção com raiva (ou despertar raiva nos outros), em parte porque estamos tendo tempo para ouvir a outra pessoa.

O versículo 21 começa com a palavra "portanto" que parece se referir à "palavra da verdade" no versículo 18. Se quisermos permanecer firmes nas provações, resistir à tentação e nos tornarmos oradores e ouvintes cuidadosos, precisamos receber a Palavra de Deus como o solo recebe uma semente. Esse solo precisa de remoção regular de "sujeira e impiedade desenfreada" para que a semente da Palavra possa crescer. À medida que capinamos o solo, precisamos enriquecê-lo com "mansidão". Esta é uma atitude de aceitar o ensinamento de Deus ao em vez de resistir a ele.

Receber a Palavra de Deus tem outro aspecto: Devemos fazer o que ela diz e não apenas ouvir o que ela diz. Quando ouvimos a mensagem sem aplicá-la, mentimos para nós mesmos. Quando recebemos a Palavra e fazemos o que ela diz, o resultado é uma vida visivelmente diferente. Nossa conduta é compassiva para com aqueles que estão aflitos. Nosso discurso é cuidadoso e controlado. Nosso caráter não é corrompido pela má influência do mundo.



Personalize a VERDADE!

Vamos obedecer ao desafio de abertura de Tiago de "considerar motivo de grande alegria".

Escreva uma frase que descreva um momento difícil atual ou recente na sua vida - talvez "longa doença", "perda de emprego" ou "relacionamento problemático". Agora faça duas colunas: Lucro e Perda. Quais são os negativos que você experimentou nesta provação? Coloque-os na coluna de perdas. Na coluna de lucro, liste quaisquer razões de alegria que você descobriu na sua provação - talvez sua fé tenha se fortalecido, um relacionamento tenha se aprofundado ou seu testemunho da fidelidade de Deus tenha ajudado outra pessoa. Dê graças a Deus pela alegria que Ele acrescentou na sua vida, mesmo em momentos difíceis.

Tiago Lição 3- Tiago 2

Fé e Sociedade



Memorize a VERDADE!

"Assim como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem obras está morta." Tiago 2:26.

DIA 1: Tiago 2:1-7 - O Problema com o Favoritismo

1. Que comportamento Tiago advertiu contra?

2. Qual exemplo Tiago usou para ajudar seus leitores a reconhecer esse tipo de comportamento?

3. Além dos ricos e poderosos, quem mais poderia receber atenção especial entre as reuniões de cristãos hoje? Como mostrar favoritismo pode trazer problemas para o povo de Deus?



Aprenda a VERDADE!

Você às vezes luta para favorecer certas pessoas em vez de outras? Muitas vezes valorizamos a educação, a beleza, a posição, a fama, a riqueza e o poder. O que Deus valoriza nas pessoas, no entanto, não tem nada a ver com essas qualidades. Todos os dias desta semana, peça a Deus para ajudá-lo a ver as pessoas que você conhece da maneira que Ele as vê. Planeje descrever ao seu grupo o que você aprendeu olhando para as pessoas através dos olhos de Deus.

DIA 2: Tiago 2:8-13 - Relacionamentos à certa

4. De acordo com Tiago, qual é a "lei real" para relacionamentos?

5. Como você acha que favorecer um grupo de pessoas ao em vez de outro grupo viola a lei real?

6. Tiago nos exortou a mostrar misericórdia em vez de julgamento (2:13). Quais são algumas maneiras que você já observou as pessoas mostrando misericórdia para os outros?

DIA 3: Tiago 2: 14-19 - Prova de Fé

7. Qual é o valor da fé que não é acompanhada por ações?

8. Leia Tiago 2:17 juntamente com as palavras de Paulo em Romanos 3:28: "Pois sustentamos que o homem é justificado pela fé, independente da obediência à Lei". Ambas as afirmações são a Palavra de Deus e são verdadeiras. Como você explicaria como eles se relacionam?

9. Que exemplo Tiago deu para provar que a fé sem as obras é morta? Como esse exemplo esclarece o que ele quis dizer?

DIA 4: Tiago 2: 20-23 - Exemplo de Abraão

Observação: Em Gênesis 22, Deus pediu a Abraão que oferecesse seu filho, Isaque, como sacrifício. Abraão confiou em Deus e estava disposto a obedecer, mesmo a grande custo pessoal. No último momento, Deus providenciou um carneiro para tomar o lugar de Isaque. Abraão sacrificou o carneiro em vez de seu filho.

10. O que a disposição de Abraão em obedecer provou sobre sua fé?

11. Por que Tiago disse que Abraão era o amigo de Deus? O que a confiança tem a ver com amizade?

12. Por que você acha que Deus valoriza nossa confiança nEle? Como você pode aprofundar sua amizade com Deus?

DIA 5: Tiago 2: 24-26 - Exemplo de Raabe

Observação: Em Josué 2, aprendemos sobre Raabe, uma prostituta que temia o único Deus verdadeiro. Sob o risco de sua própria vida, ela protegeu Seus mensageiros porque acreditava em Deus.

13. De acordo com Tiago 2:25, como as ações de Raabe provaram sua fé?

14. A que Tiago comparou a fé sem obras em 2:26?

15. Tiago falou sobre favoritismo, julgamento, fé e boas obras. Onde esta lição te desafiou mais? Por quê?

**Pratique a VERDADE!**

Tiago desafiou a fé complacente. Quando irmãos e irmãs não tem as necessidades básicas, a nossa fé morre se escolhermos não ajudar. Reflita sobre os cristãos ao seu redor. Quem você vê que pode precisar de sua ajuda? Peça a Deus que oriente você no que fazer para ajudar a atender às necessidades de cristãos ao seu redor. Comece com uma boa ação. Esteja preparado para compartilhar com seu grupo sobre sua experiência.

DIA 6: Participe do Grupo

Lição 3 - Comentário

Fé e Sociedade

Tiago 2

O Problema com o Favoritismo

A carta de Tiago agora fica ainda mais específica esclarecendo as atitudes dos cristãos que colocam sua fé na prática. Primeiro, Tiago escreveu sobre imparcialidade, amor consistente e compaixão nos relacionamentos. Ele advertiu sobre mostrar favor a certas pessoas e negligenciar a outros. Quando tratamos os ricos melhor do que os pobres, Deus não fica satisfeito conosco.

Tiago apontou que Deus escolheu os pobres para serem ricos em fé. Sua pobreza lhes dá a oportunidade de depender de Deus e experimentar Sua fidelidade de maneiras mais profunda. Eles têm uma herança espiritual duradoura. Tiago avisou para não desonrar os pobres. Ele também observou que os ricos podem ser indignos de confiança. Alguns deles usam o sistema legal para tirar proveito das pessoas. As pessoas que fazem isso não merecem tratamento especial.



Pense nisto... no coração de Deus para os pobres e indefesos. Ao longo do Antigo Testamento, Deus continuamente exortou Seu povo a proteger órfãos e viúvas, cuidar dos pobres e oprimidos, alcançar o estrangeiro. No Novo Testamento, Jesus anunciou que veio para servir os pobres, os cátivos, os oprimidos e os de coração partido (veja Lucas 4:18-19). Seu ministério não era apenas palavras, mas ato após ato, após ato de cura, compaixão, libertação e misericórdia. Quando respondemos às necessidades das pessoas, mostramos nossa semelhança familiar com nosso Pai celestial.

No entanto, também é importante lembrar que Deus não condena as pessoas simplesmente por serem ricas. Para os ricos e pobres, o verdadeiro valor vem de uma vida que agrada a Deus. Deus chamou Abraão, que era muito rico, Seu amigo (veja Gênesis 13:2; Isaías 41:8). Jó também era rico, mas as Escrituras o descrevem como "justo" e "o homem mais rico do oriente" (veja Jó 1:1-3). O rico, José de Arimatéia era um seguidor de Jesus (veja Mateus 27:57, 59-60). Esses homens são significativos não porque tinham grande riqueza, mas porque viviam de maneira que agradavam Deus.

Tiago disse que é errado dar atenção especial às pessoas porque elas são ricas. Também é errado ignorar os outros porque eles são pobres. Ambos os comportamentos quebram o que ele chamou de "a lei real": "Ame o seu próximo como a si mesmo" (veja Levítico 19:18; Mateus 22:39). O amor é misericordioso; o favoritismo é crítico.

Tiago insistiu que cada um dos mandamentos de Deus é importante. Não podemos escolher obedecer a um mandamento e desobedecer a outro. Cada mandamento é parte de um todo. Deus vê os infratores como culpados, se quebrarmos todos os mandamentos, ou apenas um. Não podemos cometer assassinato ou adultério, mas se mentirmos ou deixarmos de amar nosso próximo, somos tão culpados diante de Deus como se tivéssemos quebrado *todos os* mandamentos (veja Mateus 5:18-19).

Os leitores de Tiago, no entanto, sendo cristãos, estavam sob a "lei da liberdade". Deus os libertou do pecado para que pudessem obedece-Lo. Embora tivessem quebrado as leis de Deus, Deus não os julgaria por sua violação da lei por causa de sua fé em Jesus Cristo. A misericórdia venceu o julgamento. Agora que Deus lhes mostrou misericórdia através de Cristo, Ele queria que eles mostrassem misericórdia para com os outros como evidência de Cristo dentro deles.

Fé e Ação

"De que adianta a fé sem obras?" Essa é a próxima pergunta desafiadora que Tiago fez. Ele começou com o exemplo de uma pessoa faminta e seminua. Como os leitores de Tiago responderam quando estas pessoas necessitadas pediram ajuda? Tiago disse que eles mandaram a pessoa carente embora com algumas palavras educadas, mas eles não deram nenhuma ajuda real. "De que adianta isso?" Tiago repetiu.

Tiago não estava dizendo que uma pessoa se justifica com Deus fazendo boas ações. A Escritura é muito clara que nossa salvação vem através da fé na vida, morte e ressurreição de Jesus. Efésios 2:8-9 afirma claramente: “Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie.”

No entanto, o resultado da verdadeira fé em Jesus será um coração mudado e uma vida mudada. A pessoa que crê em Jesus vai querer se tornar cada vez mais como Ele. Depois de declarar tão claramente que nossa salvação vem pela fé, não pelas obras, Efésios 2 prossegue dizendo que fomos criados em Jesus “para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos”. Tiago estava dizendo a mesma coisa: a fé genuína resulta em obras que glorificam a Deus.

Em seguida, Tiago inventou uma conversa na qual uma pessoa afirma que a fé ou as obras poderiam salvar uma pessoa. Tiago discordou sem rodeios. Ele advertiu que a fé é inútil, sem valor prático, se afirma acreditar na verdade sobre Deus, mas não é sustentada por boas ações. Até os demônios acreditam que Deus existe e tremem com este fato. Esse tipo de fé não pode salvar ninguém. Não somos salvos pelas boas ações; somos salvos para boas ações.

Tiago se voltou para o Antigo Testamento para provar seu ponto de vista na história da Bíblia.

- As ações de Abraão demonstraram que sua fé era genuína. Sua fé era a *confiança no caráter* e nas promessas de Deus, não apenas a *crença de que* Deus existe. A confiança resoluta de Abraão em Deus, apesar das consequências, honrou profundamente a Deus. A fé de Abraão era inabalável e Deus o chamou de "amigo".
- A prostituta Raabe, ao contrário dos cananeus ao seu redor, reconheceu o poder de Deus. Ela declarou: "O Senhor, o seu Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra" (Josué 2:11). Baseado em sua confissão, ela agiu. Arriscando sua própria vida, ela protegeu dois israelitas. A sua ação demonstrou fé genuína.



Pense nisto... os exemplos de fé na ação que Tiago escolheu. Abraão era o pai físico da raça judaica e o pai espiritual de judeus e gentios. Ele era respeitado por sua obediência fiel e sua confiança nas promessas de Deus (veja Romanos 4, Hebreus 11:8-12). Deus o abençoou com grande riqueza e posição. Em contraste, Raabe era uma prostituta Gentia. Alguém como ela não teria sido oferecido o melhor lugar na igreja. Ela provavelmente não teria sido permitida de entrar numa igreja. No entanto, por mais diferentes que Abraão e Raabe fossem do lado de fora, eles compartilhavam a mesma vontade de arriscar tudo com base em sua fé em Deus.

Alguns leitores têm lutado com o livro de Tiago, argumentando que ele apoia a salvação por obras. Ao ler atentamente todo o livro, no entanto, vemos o contrário. Tiago não argumentou que devemos adicionar obras à fé para sermos salvos. Nem ele argumentou que nossas obras podem nos salvar. Em vez disso, Tiago via as boas obras como o resultado inevitável da fé genuína. Boas obras são tão essenciais para a fé quanto a respiração é para a vida.



Personalize a VERDADE!

Deus lhe mostrou uma área onde o que você diz que acredita é diferente de como você vive sua fé? A maioria de nós tem essas áreas. Talvez oramos em público, mas nunca em privado. Talvez falamos sobre como confiamos em Deus para suprir nossas necessidades, mas nos preocupamos com questões financeiras. Fale com Deus sobre como você quer mudar. Admita onde você está errando. Agradeça Ele por Sua misericórdia, que se renova cada manhã (veja Lamentações 3:22-23). Em seguida, peça a Ele para torná-lo mais sensível para sua próxima oportunidade de combinar o que você diz que acredita, com suas ações ou atitudes.

Tiago Lição 4—Tiago 3

Fé e Fala



Memorize a VERDADE!

"Todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça no falar, tal homem é perfeito, sendo também capaz de dominar todo o seu corpo." Tiago 3:2

DIA 1: Tiago 3:1-2 - Um Discurso de Mestre

1. Que aviso Tiago deu às pessoas que querem ser mestres? Por que ensinar a Palavra de Deus é uma responsabilidade tão séria?

2. Que maneira específica de tropeçar Tiago advertiu? Por que isso é especialmente importante para os mestres estarem cientes?

3. Muitas vezes pensamos nos mestres como pessoas que discursam diante de um grupo. De que outras maneiras as pessoas ensinam umas às outras? De qual maneira você é mestre?

DIA 2: Tiago 3:3-8 - Línguas não Domadas

4. Quais imagens Tiago usou para descrever a língua? Para você, qual é mais significativa? Por quê?

5. Provérbios 18:21 diz que tanto "a língua tem poder sobre a vida e sobre a morte". Quais são alguns exemplos de como podemos usar nossas palavras para produzir a morte?

6. Como podemos usar nossas palavras para produzir vida?



Aprenda a VERDADE!

Tiago descreve a língua vividamente. Cavalos lutando contra o freio na boca. Navios lutando contra ventos fortes. Um bosque incendiado. Bestas, aves, veneno e muito mais. Nenhum de nós quer usar palavras para destruir os outros. Todos os dias desta semana, submeta suas palavras a Deus para que possam ser usadas para fins positivos em vez de destrutivos. Compartilhe os resultados com seu grupo.



DIA 3: Tiago 3:9-12 - Palavras Inconsistentes

7. Quais contradições Tiago apontou nesses versículos?
8. O que você acha que Tiago quis dizer quando disse que uma língua descontrolada é "incontrolável" (versículo 8)?
9. Quais são algumas maneiras de "bendizemos nosso Senhor e Pai" com nossas palavras?
10. Quais são algumas maneiras de abençoar as pessoas com nossas palavras?

DIA 4: Tiago 3:13-16- Corações Sábios e Imprudentes

11. De acordo com Tiago, quais qualidades estão presentes em uma pessoa sábia?
12. Quais atitudes estão presentes no coração de uma pessoa imprudente?
13. Quais são alguns resultados dessa sabedoria "não espiritual" (3:15-16)?

DIA 5: Tiago 3:17-18 - Sabedoria do Céu

14. Como Tiago descreveu a sabedoria que vem de Deus?
15. Qual é a colheita dessa sabedoria? Como esta colheita é diferente da colheita que Tiago descreveu em 3:16?
16. Qual das qualidades em 3:17 você mais gostaria de ver Deus desenvolver em sua vida? Como viver de acordo com essa qualidade resultaria em uma colheita de paz?

**Pratique a VERDADE!**

Onde você precisa da sabedoria de Deus na sua vida? Você tem relacionamentos ou decisões difíceis na sua casa ou trabalho? Você tem desafios na igreja, escola ou na sua comunidade? Você pode abordar essas situações com sua própria sabedoria ou com a sabedoria de Deus. Se você escolher a sabedoria que vem do alto, examine novamente a lista de Tiago no versículo 17. Escolha uma dessas qualidades. Imagine como suas atitudes, ações e fala seriam diferentes se estivessem cheias dessa qualidade. Peça a Deus para te ajudar a viver dessa maneira e torná-lo sábio cada vez que você se depara com esta situação nesta semana. Compartilhe com seu grupo.

DIA 6: Participe do Grupo

Lição 4 - Comentário

Fé e Fala

Tiago 3

Um Discurso de Mestre

A fé genuína se revela pelo que faz (Tiago 2). Também se revela pelo *que diz*. Nesta passagem sobre o discurso, Tiago escreveu primeiramente para as pessoas que querem ensinar. Nos dias de Jesus, o povo judeu muitas vezes honrou mestres ou rabinos, mesmo acima de seus próprios pais. Rabinos às vezes eram eleitos para servir no sinédrio judaico, a mais alta corte de sua nação.

Este respeito pelos mestres continuou na igreja primitiva. O apóstolo Paulo priorizou o ensino em suas listas de dons dados pelo Espírito Santo (veja 1 Coríntios 12:28; Efésios 4:11). Pessoas com o dom de ensinar, como Paulo e Barnabé, foram escolhidas para espalhar a mensagem do evangelho para outras partes do mundo (veja Atos 13:1-2). A cultura grega também respeitava os mestres. Os ricos e educados passariam muitas horas conversando com mestres populares sobre filosofia, política, economia e religião.

Como resultado, algumas pessoas se tornaram mestres pelas razões erradas. Mesmo os mestres com bons motivos enfrentaram as tentações únicas que muitas vezes vinham com fama e poder. É por isso que Tiago advertiu: "Nós, os que ensinamos, seremos julgados com maior rigor" (Tiago 3:1). As palavras de um mestre têm grande influência. Eles podem moldar o caráter, a conduta e - no caso de mestres religiosos - o destino eterno de um aluno.



Pense nisto... como o Novo Testamento contrasta bons e maus mestres. Os maus não fazem justiça ao que ensinam (veja Romanos 2:21-23). Eles apenas fingem entender o tópico (veja 1 Timóteo 1:6-7). Eles se importam mais com o que as pessoas querem ouvir do que com o que as pessoas precisam ouvir (veja 2 Timóteo 4:3). Em contraste, bons mestres são maduros e não orgulhosos (veja 1 Timóteo 3:6). Eles continuamente se voltam para as Escrituras em busca de sabedoria (veja 2 Timóteo 3:14-15). E eles dão um bom exemplo por sua conduta (veja 1 Timóteo 4:12). Essas qualidades de bons mestres ainda são importantes para nós hoje, seja formalmente em uma aula ou informalmente em conversas casuais.

Tiago resumiu sua mensagem aos mestres apontando que todos tropeçam às vezes, mas é especialmente fácil tropeçar no que dizemos. Aqueles que podem controlar suas línguas, disse Tiago, são "perfeitos". Como em Tiago 1:4, o significado da palavra *perfeito* é "completo" ou "maduro".

Domando a Língua

Tiago agora se dirigia a todos os cristãos, não apenas àqueles que queriam ser mestres. Ele usou várias imagens para descrever o quanto útil ou destrutiva a língua humana pode ser. Tiago comparou como um freio colocado na boca de um cavalo, um leme que guia um navio enorme e uma faísca que incendeia uma floresta inteira. Cada pequeno objeto pode ser muito poderoso. A língua é assim. Tem o poder de dirigir, mas também o poder de destruir. Embora pequena e comparativamente insignificante, a língua pode mudar todo o curso da vida de uma pessoa.

De acordo com Tiago, a língua humana obtém seu poder destrutivo do inferno. A palavra traduzida como "inferno" refere-se a um local chamado *Geena* em um vale ao sul de Jerusalém. Sacrifícios de crianças uma vez ocorreram lá. Na época de Tiago, as pessoas queimavam lixo, carcaças de animais e cadáveres de criminosos lá. Tornou-se um símbolo para o lago de fogo, um lugar de punição. Tiago disse que uma língua afiada pode causar esse tipo de atmosfera infernal.

Tiago usou em seguida um exemplo do mundo animal. As pessoas aprenderam a domar todos os tipos de animais, mas não suas próprias línguas selvagens. A língua é um "mal incontrolável, cheio de veneno mortífero". Ela pode destruir simplesmente com palavras. A palavra traduzida como "incontrolável" também é usada em Tiago 1:8 para descrever a pessoa de mente dupla. O significado se estende além de instável ou inconstante. Isso implica uma perturbação que está fora de controle, quase anarquia. De uma língua incontrolável fluem o bem e o mal, a bênção e a maldição. Tal comportamento é completamente antinatural. É como uma nascente que produz água doce e salgada, uma figueira que produz azeitonas ou uma videira que produz figos.

Sabedoria Verdadeira

Tiago retorna ao tópico da sabedoria introduzido no capítulo 1. Tiago disse anteriormente que qualquer um que não tem sabedoria deve pedir a Deus e Ele vai dar a eles. Agora Tiago descreve como a sabedoria se parece. “Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria.” Você quase pode ouvir outro eco das palavras anteriores de Tiago no capítulo 2: “Mostre-me a sua fé sem obras”. Assim como a verdadeira fé é acompanhada por atos, a verdadeira sabedoria também será acompanhada por conduta sábia.

A vida das pessoas sábias é caracterizada por ações que agradam a Deus - e elas são humildes sobre isso. A sabedoria que Deus dá ajudará a controlar suas línguas e afetará as palavras que elas falam. Se, no entanto, seus corações estiverem cheios de “inveja amarga e ambição egoísta”, seu discurso não será nada sábio. Essas atitudes levam ao caos e ao aumento do comportamento maligno.



Pense nisto... a diferença entre sabedoria e conhecimento. O conhecimento envolve o intelecto. Pessoas com conhecimento conhecem muita informação e fatos. Eles podem ser capazes de se envolver em conversas articuladas sobre uma grande variedade de tópicos importantes. Mas isso não significa automaticamente que eles são sábios. As pessoas podem ter muito conhecimento e ainda não serem sábias. Sabedoria é prática. Pessoas sábias sabem o que fazer em circunstâncias difíceis. Elas tomam boas decisões. Elas dão conselhos que resultam em paz e bondade. De onde vem a sabedoria? Vem de temer e obedecer a Deus. Salmos 111:10 diz "O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria."

Em Tiago 3:17, Tiago descreveu a sabedoria que vem de Deus. Essa sabedoria é:

- pura- moralmente inocente, livre de contaminação
- pacífica - busca a reconciliação
- amável - tolerante, disposta a ceder
- compreensiva - disposta a considerar o ponto de vista de outra pessoa
- cheia de misericórdia e bons frutos - compassiva, demonstra visivelmente o bem
- imparcial - sem hipocrisia
- sincera - honesta e transparente.

Finalmente, Tiago encorajou os cristãos a serem pacificadores. Quando os pacificadores semearem a paz, “uma colheita de justiça” resultará.



Personalize a VERDADE!

Gostaria que suas palavras fossem mais vivificantes? Palavras de vida vêm de Deus, o doador da vida. À medida que deixamos que as palavras de Deus enchem nossos corações e mentes, passaremos menos tempo nos arrependendo de nossas palavras cruéis e mais tempo falando palavras edificantes. Como você pode encontrar tempo em seu dia para ouvir mais das palavras de Deus? Você pode escrever versículos das Escrituras e colocar estes versículos onde você os verá com frequência durante o dia. Tente cantar músicas das Escrituras enquanto faz suas tarefas diárias. Peça a Deus para te dar ideias. Em seguida, compartilhe com seu grupo qual ideia você deseja começar a praticar primeiro.

Tiago Lição 5 - Tiago 4

Fé e Luta



Memorize a VERDADE!

"Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês". Tiago 4:7

DIA 1: Tiago 4:1-3 - Conflitos Relacionais

1. O que Tiago disse ser a fonte de conflito nos relacionamentos?

2. Como os desejos podem destruir relacionamentos?

3. Quais razões Tiago deu para não termos as coisas que desejamos?



Aprenda a VERDADE!

Pense nos seus desejos. Salmos 37:4 nos assegura que há bons desejos. Se nos deleitarmos no Senhor, Ele atenderá aos desejos de nossos corações. Mas Tiago deixa claro que também há desejos egoístas e ímpios - desejos que nos levam a cobiçar, brigar e até mesmo assassinar. Esta semana, peça a Deus que o ajude a notar as coisas que você deseja. Elas são para a glória de Deus e para o bem dos outros? Ou elas são egoísticas? Peça a Deus para transformar seus desejos mundanos em piedosos. Peça-Lhe para realizar esses desejos piedosos. Esteja preparado para compartilhar com seu grupo.

DIA 2: Tiago 4:4-6 - Amigos do Mundo

4. Como a amizade com o mundo afeta nosso relacionamento com Deus?

5. Por que você acha que é impossível ser amigo do mundo e de Deus ao mesmo tempo?

6. Como o orgulho e a humildade afetam o relacionamento de uma pessoa com Deus? Você já experimentou os efeitos do orgulho ou da humildade em seu próprio relacionamento com Deus? Explique.

DIA 3: Tiago 4:7-10 - Submeter e Resistir

7. Qual resposta a Deus 4:7 ordena?

8. Quais são algumas maneiras práticas de obedecer ao mandamento de “resistir ao diabo”?

9. Quais respostas para Deus 4:8-10 ordenam? Em suas próprias palavras, descreva cada uma delas.

10. Qual dos comandos em 4:7-10 é mais significativo para você agora? Por quê?

DIA 4: Tiago 4:11-12 - Julgando os Outros

11. Quando falamos uns contra os outros, o que Tiago disse que estamos realmente fazendo?

12. Se criticarmos a lei, o que isso diz sobre o que pensamos do legislador?

13. Como uma atitude adequada em relação a Deus nos ajuda a ter uma atitude adequada em relação aos outros?

DIA 5: Tiago 4:13-17- Vangloriando-se do Futuro

14. Quais atitudes contrastantes sobre o futuro Tiago descreveu?

15. As Escrituras não proíbem fazer planos. Mas o que devemos sempre lembrar quando fazemos nossos planos?

16. Como humanos finitos, há muito que não podemos saber. Mas Tiago disse que há algumas coisas que sabemos e devemos planejar fazer. O que deveríamos fazer? Qual é o resultado se não o fizermos?



Pratique a VERDADE!

O diabo tenta nos tentar de muitas maneiras diferentes. Ele nos tenta à cobiça e ao orgulho, à luta e à briga. Ele nos tenta a tentar controlar nosso próprio futuro. Ele nos tenta a pecar por não fazer as coisas que sabemos que devemos. Mas Deus diz que podemos fazer o diabo fugir de nós. Como? Nos submetendo a Deus e resistindo às mentiras do diabo. Peça a Deus para torná-lo consciente das várias maneiras pelas quais o inimigo o tenta. Então, quando uma tentação vem, diga audivelmente: "Eu pertenço a Jesus! Eu resisto ao diabo e me submeto a Ti, Deus - faça o diabo fugir de mim!" Que diferença isso traz na maneira como você lida com a tentação?

DIA 6: Participe do Grupo

Lição 5 - Comentário

Fé e Luta

Tiago 4

Conflitos Relacionais

Brigas, desavenças, paixões, guerra, assassinato - Tiago usou linguagem forte para descrever relacionamentos problemáticos. Suas palavras nos ajudam a imaginar a consternação que Deus deve sentir quando vê Seu povo brigando entre si. Tiago identificou pelo menos uma razão pela qual as pessoas brigam: porque elas não conseguem o que querem. As nações lutam entre si porque cobiçam território ou poder econômico. Como indivíduos, invejamos e desejamos posses, poder e reconhecimento.

Tiago responde a esses conflitos dizendo: "Você não tem, porque você não pede". Somos convocados a pedir. No grego original, Tiago não especificou a quem devemos pedir. Muitos intérpretes acham que ele quis dizer que devemos pedir a Deus - e certamente *devemos* orar pelo que desejamos. Deus é um doador, não um detentor (Salmos 84:11). Então, em vez de lutar pelo que queremos, precisamos pedir a Ele.

Por outro lado, Tiago queria dizer que, em vez de cobiçar e brigar, deveríamos humildemente pedir um ao outro o que precisamos. Às vezes, o ressentimento e o conflito podem ser evitados simplesmente com um pedido. Ou talvez Tiago quisesse dizer ambos - devemos orar e humildemente fazer pedidos um ao outro. Independentemente disso, Tiago enfatizou que nossos motivos não devem ser egocêntricos. Se não recebermos o que pedimos, pode ser porque estamos pedindo egoisticamente.



Pense nisto... por que pedir às vezes é difícil. É preciso humildade para pedir o que precisamos ou desejamos. Quer peçamos a outra pessoa ou a Deus, pedir significa colocar nossas necessidades à mercê de outra pessoa. Quando pedimos não manipulamos para conseguir o que queremos. Não exigimos o que achamos que merecemos. E nós certamente não brigamos ou discutimos sobre isso. Simplesmente perguntamos. E então confiamos que Deus tem nossos melhores interesses no coração, e Ele nos dará o que é melhor para nós.

Submeter e Resistir

Quando desejos egocêntricos nos governam, nos tornamos muito amigáveis com o mundo. Tiago chamou esse comportamento de "adúltero" porque é infiel ao Senhor. Essa comparação era familiar aos leitores judeus de Tiago que conheciam os ensinamentos dos profetas. Através de Jeremias, Deus comparou Seu povo infiel a uma esposa infiel (veja Jeremias 3:20). Através do profeta Oséias, Deus disse a Israel: "você se prostituiu, abandonando o seu Deus" (veja Oséias 9:1). Enfrentamos a mesma tentação que Israel enfrentou nos dias dos profetas: escolher entre Deus e o mundo (veja Mateus 6:24 e 1 João 2:15-16). Tiago relembrou aos seus leitores que Deus ama Seu povo com um amor feroz e ciumento. Ele quer que eles sejam inteiramente Seus.

Em seguida, Tiago escreveu palavras mais suaves: "Mas ele nos concede graça maior". Nossa Deus zeloso também é cheio de graça e misericórdia. Ele é amoroso e generoso. Ele sempre oferece "graça maior". E Sua graça é "suficiente" para qualquer luta que enfrentamos (veja 2 Coríntios 12:9). A humildade é necessária, no entanto, para receber essa graça. Temos que admitir nossa necessidade. Pessoas orgulhosas preferem acreditar que não precisam de nada. Eles resistem ao dom da graça de Deus, e assim Deus resiste ou se opõe a eles.

Como são as pessoas humildes? Primeiro, eles se submetem ao seu Criador. Eles sabem que seu amoroso Pai também é o Senhor do universo. Eles sabem que pertencem à Sua autoridade. Os humildes também sabem que colocar-se sob o governo de Deus significa recusar-se a dar ao diabo, Seu inimigo, qualquer autoridade em suas vidas. Tanto Paulo quanto Pedro ecoaram as instruções de Tiago para "resistir ao diabo" (veja Efésios 6:11, 1 Pedro 5:6-9). Quando estamos firmes contra o diabo, Deus faz com que o diabo fuja de nós.

Além de se submeter a Deus, pessoas humildes se aproximam dEle. No Antigo Testamento, somente o sumo sacerdote podia se aproximar de Deus, e somente depois de completar a preparação complicada e os ritos. Por meio de Jesus Cristo, no entanto, todos os cristãos podem se aproximar dEle (veja Romanos 5:1-2; Hebreus 7:19). E quando o fizermos, Tiago disse que Deus se aproximará de nós! O Senhor promete Sua presença às pessoas humildes que reconhecem sua necessidade por Ele.

Tiago resumiu esta seção com instruções de como demonstrar que levamos o pecado a sério. Devemos limpar nossas mãos, purificar nossos corações e lamentar por nosso orgulho e incerteza. Quando nos humilhamos diante do Senhor desta maneira, Tiago assegurou que Deus nos exaltará. Suas palavras nos lembram de Jesus, que se humilhou até o ponto da morte e agora é exaltado no céu e na terra (veja Filipenses 2:5-9).

O Problema da Calúnia e da Ostentação

Tiago aconselhou seus leitores a não falarem mal uns dos outros. Tal discurso, também chamado de "calúnia", destina-se a prejudicar a reputação de uma pessoa. Tiago associou calúnia com julgamento. Um coração não pode ser humilde e crítico. Quando falamos mal e julgamos um irmão ou irmã em Cristo, também estamos falando contra e julgando a Lei de Deus. Quando julgamos a Lei decidindo que certas partes não se aplicam a nós, julgamos o Legislador. Tal comportamento é o oposto de nos humilhar diante de Deus.

Outro comportamento que revela uma falta de humildade e submissão é fazer planos sem reconhecer que dependemos de Deus. Podemos dizer que acreditamos em Deus, mas planejamos nossas vidas sem reconhecer que somente Ele tem controle sobre nossos futuros. Quando agimos dessa maneira independente, podemos não nos sentir como se estivéssemos resistindo a Deus, mas ainda estamos O ignorando.



Pense nisto... por que fazemos planos. O planejamento não é inherentemente ruim. As pessoas fazem planos para prover e proteger as pessoas com quem se importam. Mas o planejamento às vezes pode ser motivado por um esforço para controlar. Às vezes planejamos na tentativa de evitar dificuldades ou dor. Às vezes planejamos promover nossos próprios interesses, sem nos preocuparmos com Deus ou com os outros. A melhor maneira de fazer planos é fazê-los com Deus. Qual é o melhor interesse dEle? O que Ele quer para você e para os outros?

Tiago exortou os cristãos a reconhecer que Deus decide sobre o futuro e nós não. Ao fazer planos, devemos sempre lembrar que é Ele que decide o que acontece. Isso não significa que devemos negligenciar os preparativos ou as responsabilidades. Isso significa que mantemos nossos planos abertos a Deus. Escolhemos humildade em vez de autoconfiança porque não sabemos o que o futuro trará - mas Deus sabe.

No último versículo desta seção, Tiago parecia dizer: "Agora que você sabe como é importante colocar Deus em primeiro lugar, você não tem desculpas. Faça isso, ou é pecado". Tendemos a pensar no pecado apenas como aquelas coisas que fizemos de errado. Tiago queria que eles soubessem que o pecado não é apenas fazer o que não devemos, mas também *não* fazer o que devemos.



Personalize a VERDADE!

"Aproxime-se de Deus e Ele se aproximará de você". O Deus que criou o universo e o sustenta todos os dias se aproximará de nós se nos aproximarmos dEle. Que convite incrível! Então, como você se aproxima de Deus? Tiago oferece algumas maneiras claras. Humilhai-vos diante de Deus. Purifiquem seus corações. Dê sua amizade e lealdade a Deus. Quando você vem a Deus com humildade e O adora de todo o coração, você está se aproximando dEle. Quando você lê Sua Palavra e deixa Sua verdade purificar seu coração, você está se aproximando de Deus. De que maneira você pode praticar se aproximar de Deus todos os dias desta semana? Se você se aproximar dEle, Ele promete se aproximar de você.

Tiago Lição 6 - Tiago 5

Fé e Prática



Memorize a VERDADE!

"Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Vejam como o agricultor aguarda que a terra produza a preciosa colheita e como espera com paciência até virem as chuvas do outono e da primavera" Tiago 5:7

DIA 1: Tiago 5:1-6-A Advertência aos Ricos

1. Tiago disse que problemas esperam certas pessoas ricas. O que essas pessoas ricas fizeram para merecer um futuro conturbado?
2. Como Tiago contrastava o que os ricos estavam desfrutando e o que seus funcionários estavam suportando?
3. Qual encorajamento uma pessoa oprimida poderia encontrar em 5:4?
4. O apóstolo Paulo escreveu que Jesus "sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos" 2 Coríntios 8:9. Como podemos seguir o exemplo de Jesus independentemente de sermos ricos ou pobres?



Aprenda a VERDADE!

Tiago adverte fortemente aqueles que ganham suas riquezas enganando os outros. Todas as posses que acumularam apodrecerão. O povo que eles oprimiram gritará, e Deus os ouvirá. Existe uma área da sua vida em que você está se aproveitando de alguém para seu ganho pessoal? O que você pode fazer para consertar isso? Se você foi oprimido, fale com Deus sobre sua situação. Ele ouve seus gritos e pode ajudá-lo.

DIA 2: Tiago 5:7-11 - Almejado: Paciência

5. O que Tiago instou seus leitores a esperar pacientemente? Por que eles poderiam ter sido tentados a ser impacientes?
6. Quais são algumas maneiras que os agricultores demonstram paciência?
7. De 5:8-9, que ação positiva Tiago nos estimula a ter enquanto esperamos o retorno do Senhor? Contra qual atitude negativa ele nos advertiu? Qual destas é mais desafiadora para você?

DIA 3: Tiago 5:12 - O Mandamento Contra Juramentos

8. Que tipo de discurso Tiago proibiu? Você pode pensar em um exemplo desse tipo de discurso?

9. Como nosso testemunho cristão poderia ser prejudicado quando não fazemos o que prometemos fazer?

DIA 4: Tiago 5:13-18 - Instruções sobre Oração

10. Quais circunstâncias diferentes Tiago mencionou e o que ele disse para fazer em cada uma?

11. Se um cristão está doente e quer orar, quais passos Tiago lhe disse para tomar?

12. Elias era um profeta no Antigo Testamento. Como o exemplo dele o encoraja? Como o desafia?

DIA 5: Tiago 5:19-20 - O Perdido

13. Qual Tiago disse ser a nossa responsabilidade para com aqueles que se afastam da verdade?

14. O que pode levar alguém a se perder, de acordo com Tiago?

15. O que a preocupação de Deus com a pessoa que se desviou da verdade o diz sobre o caráter de Deus?



Pratique a VERDADE!

A impaciência assume muitas formas. Podemos ser impacientes com os familiares quando eles repetem os mesmos erros. Podemos ser impacientes com os amigos quando eles nos desapontam. Podemos ser impacientes com circunstâncias difíceis. Em que áreas você luta para ser paciente? Nesta semana, quando a impaciência começar a crescer, pergunte-se: O que o agricultor faria? O que Jó faria? O que o Senhor “compassivo e misericordioso” faria? Compartilhe com seu grupo.

DIA 6: Participe do Grupo

Lição 6 - Comentário

Fé e Prática

Tiago 5

Os Riscos da Riqueza

Tiago novamente argumenta problemas entre ricos e pobres. Anteriormente, Tiago havia advertido os cristãos contra dar favoritismo aos ricos e discriminar os pobres (2:1-7). Agora, Tiago alertou os ricos. Não fique rico tirando proveito dos pobres e indefesos. Pessoas privilegiadas podem ter uma vida autoindulgente agora, mas o julgamento virá. Eles podem ter acumulado tesouros, mas esses tesouros não durarão.

Sempre houve um problema com pessoas ricas ficando ricas enganando seus funcionários. Em vez de pagar um salário justo, eles retêm o que é devido ao trabalhador. No Antigo Testamento, Levítico 19:13 ordenou aos empregadores que pagassem diariamente aos seus trabalhadores contratados. Eles não deveriam se atrasar nem um dia sequer. Os trabalhadores dependiam dos salários diárias para comprarem suas necessidades básicas, como alimentos. Tiago queria que os ricos soubessem que o clamor dos pobres havia chegado aos ouvidos do Senhor.

Paciência e firmeza

Para aqueles que foram oprimidos, Tiago escreveu: "Sejam pacientes". Quando os agricultores plantam, devem esperar pacientemente, mas sabem que a colheita está chegando. Da mesma forma, os cristãos sabem que outra colheita está chegando. O Senhor um dia voltará e estabelecerá um reino onde a justiça e a misericórdia reinarão.



Pense nisto... na paciência ativa. Esperar é diferente de ficar ocioso (veja 2 Tessalonicenses 3:6-12). Jesus disse aos Seus discípulos para trabalhar "enquanto é dia" (João 9:4). Paulo trabalhou "noite e dia" (2 Tessalonicenses 3:8). O agricultor diligente é um exemplo perfeito de paciência ativa. Mesmo enquanto espera pela chuva, o agricultor permanece ocupado com ervas daninhas e cultivo de campos, cuidando de animais e reparando equipamentos. Na mesma forma, Jesus nos convidou a participar de Sua colheita (veja João 4:35; Mateus 28:19-20) enquanto esperamos que Ele volte. Espere pacientemente, sim, mas também espere ativamente.

Tiago exortou seus leitores a fortalecerem seus corações porque a vinda do Senhor está próxima. A palavra grega que Tiago usou para a "vinda" do Senhor significa literalmente "presença". A palavra também foi usada por Jesus (veja Mateus 24:27, 37, 39), Paulo (veja 1 Coríntios 15:23; 1 Tessalonicenses 2:19, 3:13), Pedro (veja 2 Pedro 1:16, 3:4) e João (veja 1 João 2:28) para se referir à segunda vinda de Jesus. Este ensinamento sobre o retorno de Jesus foi o assunto mais estimado dos primeiros cristãos que enfrentaram intensa perseguição e outras dificuldades.

Tiago apontou para os profetas que sofreram muito. Ele então lembrou seus leitores de Jó, cuja história é contada no Antigo Testamento. Jó permaneceu firme durante as provações terríveis. Ele nunca viu o propósito de Deus para o seu sofrimento. No final, Jó viu a compaixão e a misericórdia de Deus à medida que suas perdas foram restauradas (veja Jó 42:12). No entanto, ele esperou muito tempo para ver Deus trabalhar ao seu favor.

Com a palavra "Sobretudo", Tiago mudou de assunto. Ele ordenou aos cristãos que não jurassem. A palavra "jurar" aqui significa fazer uma promessa solene. Tiago ecoou as palavras de Jesus em Mateus 5: "Não jurem de forma alguma... Seja o seu 'sim', 'sim', e o seu 'não', 'não'" (34, 37). É importante que os cristãos sejam conhecidos como pessoas que dizem o que pretendem dizer e fazem o que dizem que farão.

Poder de Oração

Tiago encorajou seus leitores a falarem com Deus o tempo todo. Quando sofrem, os cristãos podem falar com Deus e buscar a Sua ajuda. Quando alegres, podem louvar a Deus cantando (veja Efésios 5:19). Quando doentes, devem chamar os anciões da igreja para virem orar por eles e ungí-los com óleo.

Tiago disse que quando as pessoas orarem “a oração da fé”, aqueles que estão doentes serão salvos. Várias coisas são importantes destacar aqui. Primeiro, Tiago não explicou exatamente o que “a oração da fé” significa. Sabemos, no entanto, que nossa fé deve estar na pessoa e no caráter de Deus, não nos resultados que esperamos.

Em segundo lugar, Tiago enfatizou o papel dos presbíteros, não o do indivíduo. Em nenhum lugar Tiago sugeriu que a cura depende da pessoa doente orando com grande fé.

Finalmente, observe a palavra que Tiago usou para "salvar". A palavra grega que ele usou tem um significado amplo que abrange as ideias de cura, salvação espiritual, libertação e muito mais. A passagem parece abordar tanto o bem-estar físico quanto o espiritual de uma pessoa. Tiago disse que o Senhor iria levantar a pessoa doente. E se essa pessoa tivesse pecado, Deus o perdoaria.

Tiago então encorajou os cristãos a confessarem seus pecados uns aos outros e orar uns pelos outros. Esta é uma prática importante para todos os cristãos, doentes ou saudáveis.

Tiago usou o profeta do Antigo Testamento Elias como exemplo. Elias era uma “pessoa justa” cujas orações tinham “grande poder” (veja 1 Reis 17-18). Embora ele fosse um homem comum, ele orou grandes orações e Deus respondeu às orações com Seu grande poder.



Pense nisto... no que Tiago quis dizer com uma "pessoa justa" tendo orações poderosas. Intergridade não significa a ausência de pecado. Tiago tinha acabado de descrever a necessidade de confessar pecados. O pecado pode afetar nossa vida de oração, especialmente quando deixamos uma atitude pecaminosa nos convencer de que não podemos nos aproximar de Deus para pedir ajuda. Mas quando confessamos nossos pecados para Jesus, Ele os leva embora. Deus nos vê como justos (2 Coríntios 5:21). Então aproxime-se de seu Pai com convicção. Deus acolhe sua presença e suas orações com os braços abertos.

O Irmão Perdido

Enquanto Tiago ensinou aos doentes a pedir ajuda, ele reconhecia que outro grupo de pessoas que precisava de ajuda provavelmente não o pediria. “Meus irmãos”, escreveu ele, “se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o trouxer de volta, lembrem-se disto: Quem converte um pecador do erro do seu caminho salvará a vida dessa pessoa e fará que muitíssimos pecados sejam perdoados”. Pessoas que estão fisicamente doentes sabem que precisam de ajuda. Mas as pessoas que estão espiritualmente doentes nem sempre estão cientes de sua necessidade. Eles podem até ser hostis com aqueles que tentam ajudá-los. Embora nossa ajuda nem sempre seja recebida, Tiago insistiu que devemos tentar ajudar.

Os cristãos são chamados a serem a luz do mundo e o sal da terra (veja Mateus 5:13-16). Sua tarefa é ajudar aqueles que estão desesperançados a entender a salvação de Deus. Talvez essa fosse a motivação do apelo de Tiago para expressar sua fé na prática. Então o mundo pagão poderia ver o poder de Deus na prática. Tiago queria que ajudássemos os perdidos a encontrar Deus.



Personalize a VERDADE!

Quando Tiago disse para confessarmos nossos pecados um ao outro, ele não estava desprezando o fato de que Jesus é aquele que perdoa nossos pecados. “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1:9). Então, porque Tiago nos diria para confessarmos nossos pecados uns aos outros? Às vezes, compartilhar nossos fracassos com outro cristão nos ajuda a receber melhor a graça e a ajuda de Deus. Quando caminhamos na Luz confessando humildemente nossos pecados, esses pecados não têm o mesmo poder sobre nós como antes. Às vezes, precisamos ouvir alguém dizer: “Jesus morreu por esse pecado, Ele te perdoou”. Você ainda carrega um fardo de vergonha e culpa por algum pecado que já pediu a Deus para perdoar? Talvez você precise confessar esse pecado a um amigo cristão de confiança. Reflita: Jesus quer libertá-lo e restaurá-lo.